

INTEGRAÇÃO DOCENTE

ORIENTAÇÕES INICIAIS PARA PLANEJAMENTO COLETIVO DA OFERTA DE ATIVIDADES PRESENCIAIS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFMG

andreamotta@ufmg.br



GIZ
DIRETORIA
DE INOVAÇÃO E
METODOLOGIAS
DE ENSINO

PROGRAD
PRÓ-REITORIA
DE GRADUAÇÃO

DTI
DIRETORIA DE
TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO

NAI
NÚCLEO DE
ACESSIBILIDADE
E INCLUSÃO

UFMG

INTEGRAÇÃO DOCENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RESOLUÇÃO Nº 7, DE 13 DE JULHO DE 2021

Institui e designa os membros do grupo de trabalho para planejamento do retorno gradual às atividades presenciais

A CÂMARA DE GRADUAÇÃO (CG) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Minas Gerais, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e considerando a deliberação tomada em sua 8ª Reunião Ordinária de 2021, de 10 de junho de 2021;

Conselheiras da CG

Andréa Rodrigues Motta

Denise Bulgarelli Duczmal

Fabiane Ribeiro Ferreira

Yaska Fernanda de Lima Campos

Diretora de Inovação de Metodologias de Ensino da Prograd

Maria José Bastista Pinto Flores

Diretora de Avaliação Institucional

Viviane Santos Birchal

Diretório Central dos Estudantes

Gabriela Conegundes Carraro Arsênio

Marcus Vinicius Ribeiro Cruz

INTEGRAÇÃO DOCENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

OFÍCIO CIRCULAR Nº 10/2021/PROGRAD-GAB-UFMG

Belo Horizonte, (data da assinatura eletrônica).

Aos(Às) Diretores(as) de Unidades Acadêmicas
Aos(Às) Coordenadores(as) de Colegiados de Cursos de Graduação
Aos(Às) Chefes de Departamentos Acadêmicos

Assunto: Orientações iniciais para planejamento coletivo da oferta e da retomada gradual de atividades presenciais para cursos de graduação da UFMG



Aspectos norteadores (II)

1. A retomada de atividades acadêmicas curriculares (AAC) presenciais deverá ser gradual, pois não há perspectiva de um retorno pleno a partir de uma data específica ou de um cenário ideal.
2. O início de atividades presenciais de ensino superior está subordinado a autorizações governamentais.



Aspectos norteadores (II)

3. A decisão sobre ofertar AAC no modelo EHE deve respeitar as especificidades dos cursos, o contexto da Unidade Acadêmica, bem como a diversidade da comunidade (docentes, técnicos administrativos em educação, trabalhadores terceirizados e estudantes).



Aspectos norteadores (II)

4. A transição proposta do ERE para EHE na Etapa 1 tem como finalidade promover o início de algumas atividades presenciais, gerando conhecimentos e experiências, para que haja adaptação progressiva às medidas de biossegurança e monitoramento em cada Unidade.
5. Em um primeiro momento, o planejamento de AACs em EHE se refere à Etapa 1, com teto de ocupação dos espaços físicos igual a 20%, e à Etapa 2, com teto de ocupação igual a 40%.



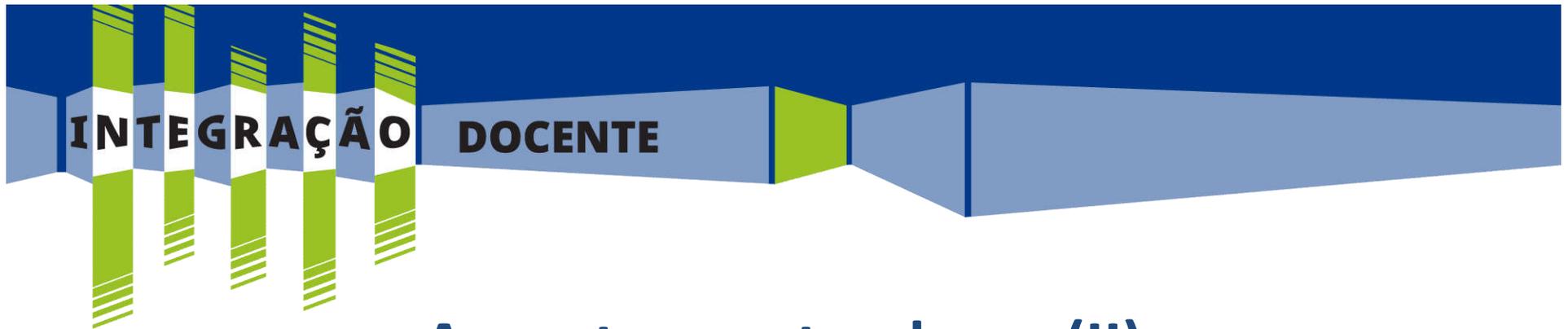
Aspectos norteadores (II)

6. O planejamento institucional para a implementação do EHE demanda estudo minucioso:
 - das condições físicas das Unidades,
 - das condições de aprendizagem e desempenho dos estudantes,
 - das condições de oferta e natureza das AACs e
 - das condições do corpo de docentes, técnicos administrativos em educação e trabalhadores terceirizados.



Aspectos norteadores (II)

- a. A Diretoria da Unidade, com apoio do Comitê Local, é responsável por planejar, definir e autorizar a forma de utilização dos espaços físicos, considerando as atividades de ensino da graduação, da pós-graduação, de extensão e de pesquisa.
- b. A análise das prioridades para oferta de AAC em EHE será realizada pelo Colegiado, ouvido o NDE.
- c. Os Departamentos ofertantes definirão quais turmas de AACs serão ofertadas presencialmente, de forma parcial ou integral, a partir da disponibilização de espaços autorizada pela Diretoria da Unidade Acadêmica e da recomendação dos Colegiados.



Aspectos norteadores (II)

7. A AAC identificada como prioritária pode ocorrer parcial ou integralmente na forma presencial.
8. A autorização para realizar a AAC no modelo EHE para os próximos períodos letivos não significa que a oferta seja obrigatória.



Aspectos norteadores (II)

9. A Câmara de Graduação irá propor uma Resolução para análise e aprovação pelo CEPE e um Guia para EHE (no modelo do ERE), após consulta aos colegiados/NDEs, estudantes, Departamentos e Unidades Acadêmicas.



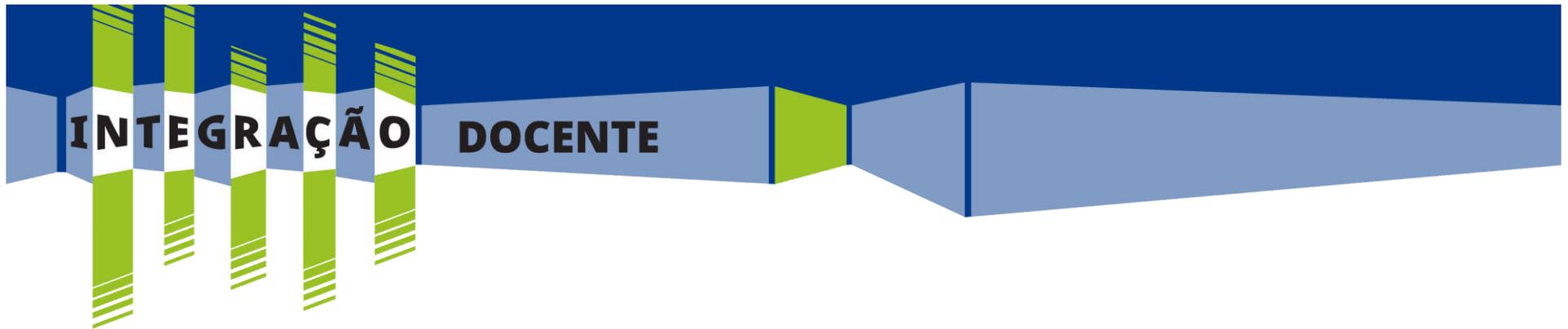
Questões para orientar a discussão/reflexão sobre critérios de definição das atividades acadêmicas prioritárias para retorno presencial (III)

- Quais atividades curriculares **não estão sendo ofertadas** em ERE?
- Quais atividades curriculares têm sido ofertadas remotamente com **evidente prejuízo no processo de ensino-aprendizagem?**



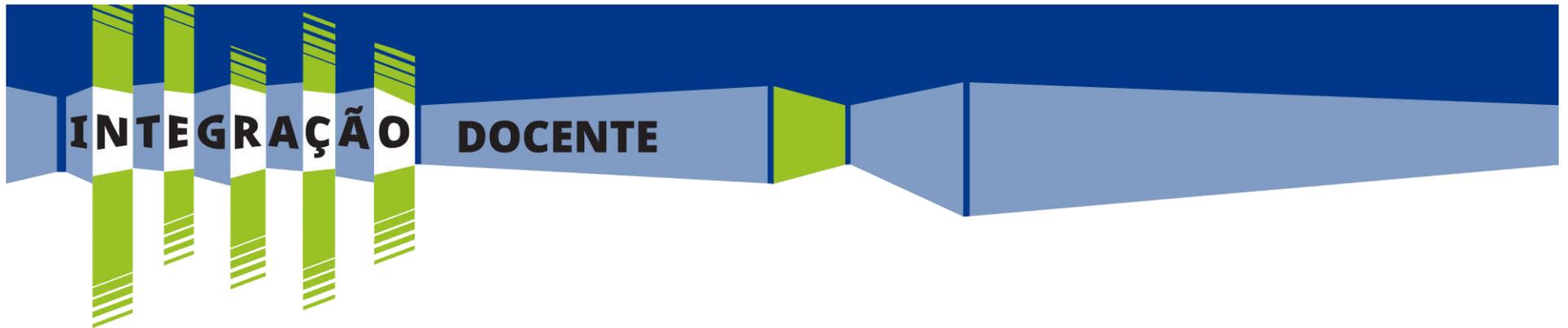
Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

- Quais atividades possuem **carga horária prática**?
- As atividades práticas são realizadas **em que cenário** (laboratórios na UFMG, trabalho de campo, outros locais fora da UFMG)?



Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

- O que os **relatórios do curso no ERE**, elaborados pelo Setor de Estatística da Prograd, sinalizam?
 - Para quais atividades houve redução no nº de matriculados?
 - Para quais atividades houve redução no nº e no percentual de aprovados?
 - Para quais atividades houve aumento no nº e no percentual de trancamentos?



Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

- O que **avaliações/reflexões internas** realizadas no âmbito de cada curso indicam?



Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

Além da avaliação das características das atividades acadêmicas, outras questões podem orientar a decisão para a adoção do EHE:



Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

- Quais os grupos de estudantes, considerando o tempo de ingresso na Universidade (iniciante, intermediário ou concluinte), são considerados como prioridade neste momento?
- É possível distribuir atividades presenciais em diferentes momentos do curso para contemplar diferentes demandas desses grupos de estudantes?
- É necessário propor alguma atividade presencial que favoreça a interação e a formação de vínculos entre os estudantes e dos estudantes com a UFMG?



Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

- Como está a percepção/expectativa da comunidade para o retorno de atividades presenciais?
- Quantos docentes estão disponíveis para cada atividade acadêmica curricular?
- Como será a organização do tempo no plano de ensino (horas em presencial, horas em remoto)?
- Quais atividades são ofertadas para mais de um curso e compõem turmas mistas?



Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

- Quais são as especificidades de cada Unidade (tamanho da comunidade acadêmica, espaço físico, infraestrutura, recursos tecnológicos, recursos de manutenção e limpeza, espaço para alimentação, dentre outros)?
- Qual a previsão do tempo para deslocamento, caso haja programação de atividade remota síncrona logo em seguida a uma atividade presencial?



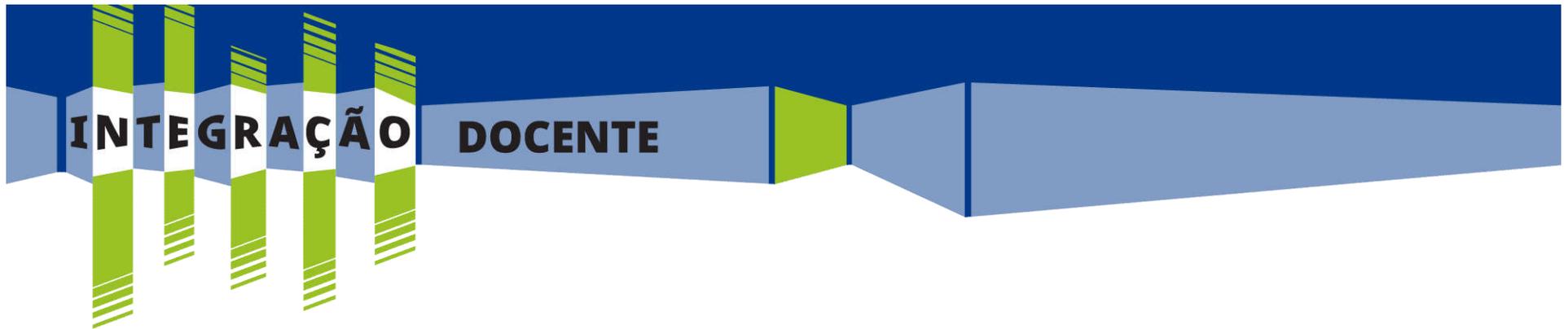
Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

A partir dessa reflexão, o Colegiado de curso poderá listar, por prioridades, quais atividades, quando possível, deveriam ser ofertadas de forma híbrida.



Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

De posse dessa listagem os Departamentos definirão quais turmas de AACs serão ofertadas presencialmente, de forma parcial ou integral, a partir da disponibilização de espaços autorizada pela Diretoria da Unidade Acadêmica.



Questões para orientar a discussão/reflexão (III)

Cabe considerar que todas as atividades presenciais devem obedecer às recomendações do Protocolo de Biossegurança do Plano de Retorno da UFMG e que, na atual conjuntura, a Universidade poderá não contar com recursos para aquisição de EPI para todas as atividades que por sua natureza possam demandar esse tipo de cuidado.

INTEGRAÇÃO DOCENTE

